

**REFLEXÕES ACERCA DO LETRAMENTO EM PRÁTICAS DE
ENSINO DE GEOGRAFIA PARA ANOS FINAIS NA MODALIDADE
EJA, ESCOLA E. E. M. SANTA MARTA, SANTA MARIA- RS**

Victor Marques ¹
Ana Clarice Soares Hanauer ²
Sandra Ana Bolfe ³

RESUMO

O presente trabalho aborda os desafios docentes na prática de ensino da geografia na modalidade de Ensino de Jovens e Adultos, EJA, com foco no letramento geográfico. O estudo está sendo realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Marta, localizada no bairro Nova Santa Marta, bairro Nova Santa Marta, em Santa Maria, RS. O trabalho utiliza uma abordagem qualitativa, onde estão sendo observadas aulas de professores residentes. Os resultados obtidos até o presente momento, vão refletir sobre a importância do letramento geográfico no desenvolvimento das habilidades críticas e reflexivas nos estudantes, estabelecendo conexões entre conceitos geográficos e suas vivências cotidianas. O uso de momentos lúdicos e de exercícios didáticos pelas práticas pedagógicas foi eficaz para tornar o ensino mais dinâmico e motivador. A formação inicial de professores através do Programa Residência Pedagógica em Geografia mostrou-se relevante para enfrentar os desafios educacionais. É necessário repensar a abordagem do ensino de geografia e valorizar a bagagem cultural dos estudantes junto a formação inicial do professor.

Palavras-chave: Letramento geográfico, Ensino de geografia, formação inicial de professores, desafios docentes.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende trazer reflexões sobre os desafios docentes na prática de ensino dentro da modalidade de jovens e adultos, a EJA. O espaço escolar surge na necessidade do ser humano em organizar e trabalhar o conteúdo de suas tradições, seus saberes adquiridos através de suas experiências, como forma de garantir a existência e a permanência de seu grupo. A escola foi pensada para desenvolver a capacidade de ler e escrever, limitando-se em atender as necessidades de um conteúdo curricular previamente determinado com diferentes idades e graduações, separando os estudantes de classes e salas distintas umas das outras.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, victor.marques@acad.ufsm.br;

² Professora Co-Orientadora: Doutoranda pelo Departamento de Geociências, Curso de Geografia da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, anahanauer@yahoo.com.br;

³ Professora orientadora: Doutora, Departamento de Geociências, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, sabolfe@hotmail.com;

Ao pensar sobre a importância do ensinar através do letramento, é necessário perceber a capacidade da escola em adaptar-se às transformações sociais, mesmo que seja em um ambiente conservador ou em um ambiente mais moderno e progressista, os educadores tem uma árdua tarefa de desenvolver reflexões acerca de suas práticas. No entanto, a lógica de adaptação, encontrada nas escolas, dá-se no produto ao que é imposto como realidade absoluta e irrefutável, que segue uma lógica perversa da Globalização, onde o currículo é pensado de forma sistemática e hierarquizada.

O objetivo das escolas é de cumprir com a meta de transformar pessoas como “cidadãos”, que devem desempenhar seu papel social, limitando a educação a uma prática estrutural, organizada por estágios, com ênfase na produção e no preparo para compreensão básica das técnicas a ser empregadas dentro do mercado de trabalho, onde é produzido o indivíduo que reproduz as habilidades demandadas enquanto mão de obra para a sociedade. Estabelecendo uma lacuna na construção social e crítica do indivíduo e de suas capacidades de estabelecer suas relações sociais.

Para a apresentação do andamento do presente trabalho, está sendo observado, diferentes contextos inseridos nos cotidianos na sala de aula da turma da modalidade EJA (TOTALIDADE 3 E 4), que atuando desde fevereiro, com 9 estudantes, destes 2 estudantes são mulheres, 8 estudantes são jovens da faixa etária, 16 aos 25 anos de idade. O presente desenvolvimento das atividades trabalhadas, ocorre através do Programa Residência Pedagógica Geografia, na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Marta. Ao total foram ministradas até o presente momento 40 horas aulas, com aulas divididas em partes teóricas de escrita em quadro alternadas com atividades em folhas impressas e uso de laboratório de informática da escola, trabalhando assim diferentes formas de interação com os estudantes.

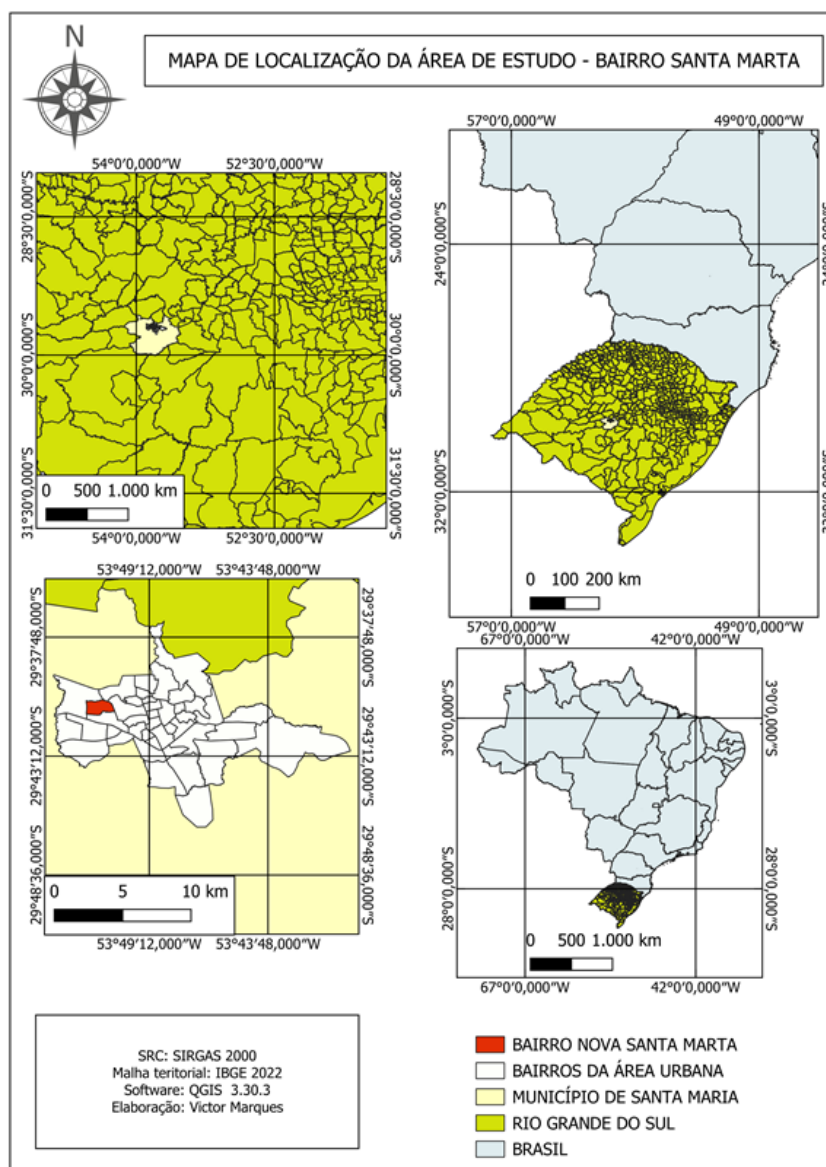
A população do bairro Nova Santa Marta, ESTUDA EM SUA MAIORIA NA escola onde está sendo realizado o presente trabalho. O BAIRRO FAZ PARTE DE uma ocupação urbana da cidade de Santa Maria, RS, localizada na Zona Oeste da cidade, QUEO surgiuU do bairro Nova Santa Marta em 1991, com ocupação de famílias que necessitavam de moradia na área da antiga Companhia Estadual de Desenvolvimento Industrial e Comercial na Fazenda Santa Marta, organizada por militantes de Movimento Urbano de luta por moradia, do Movimento Nacional De Luta Pela Moradia (MNLN).

Durante anos a região ficou conhecida de forma “aporofóbica” como “invasão” de pessoas “sem teto”, marcada, principalmente, pela falta de infraestrutura urbana e serviços sociais básicos. O histórico desta comunidade é marcado por histórias de enfrentamento e lutas por reconhecimento de seu espaço de moradia, centralizadas nas lideranças do MNLN e por

demais moradores. Muitas destas lutas consiste no desejo de obter estruturas dignas para a ocupação, sobretudo acesso à luz, água, saneamento, transporte e o combate às tentativas de despejo.

Atualmente possui uma infraestrutura urbana, apresentando muitos pontos de áreas vulneráveis ambientalmente e com características socioeconômicas fragilizadas em muitos locais, demonstrando vulnerabilidades sociais do bairro. Durante a pandemia, a comunidade acadêmica teve muitas dificuldades com o ensino remoto, o que afetou o rendimento de muitos estudantes no seu desenvolvimento escolar. A turma trabalhada apresentou dificuldades com a leitura do conteúdo escrito em quadro, porém avançou muito no conteúdo das folhas de atividades e das propostas de atividades práticas em sala de aula, principalmente quando estavam relacionadas com suas vivências, permitindo assim compreender conceitos geográficos ligados aos seus espaços vividos.

Figura 1 – Mapa de localização do bairro Nova Santa Marta, cidade de Santa Maria, RS.



FONTE: (Os Autores, 2022).

A Escola E. E. Médio Santa Marta atende o ensino fundamental, médio diurno e noturno e abriga também o ensino de jovens e adultos no período noturno. Hoje a escola adota um modelo de recuperação do conteúdo que busquem amenizar os efeitos da pandemia, sendo que muitos estudantes têm dificuldades de interpretar os conteúdos dos mapas e tem dificuldades com a leitura e assimilação do conteúdo da matéria de geografia, ficando o desafio dos professores residentes pensar novas abordagens que complemente o conteúdo apresentado em aula.

O Programa Residência Pedagógica busca na formação inicial de professores a imersão na realidade escolar dos estudantes de licenciatura conciliando sua formação teórica com



experiências práticas. O programa é uma iniciativa do governo brasileiro, implementada pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com as instituições de ensino superior e as escolas da rede básica de educação. Além disso o programa propõe aos residentes uma experiência prática mais intensa e direta, possibilitando enfrentar os desafios reais da sala de aula e aprimorando suas habilidades de ensino num contexto necessário para pensar novas formas de recuperar os estudantes e desenvolver novos métodos e recursos didáticos-pedagógicos que visem a superação dos atuais desafios herdados do recente cenário pandêmico que vivenciamos.

Por isso se faz necessário debater, sobre a importância do aprender - a pensar - o ensinar, pois cada experiência na sala de aula, traz uma percepção da/do indivíduo, que contribui para a reflexão do método e das práticas direcionadas às competências de letramento dentro do ensino a geografia, buscando ampliar a visão sobre o conteúdo ensinado de forma que não se aplique a uma matéria a ser decorada com objetivo de concluir sua etapa da fase escolar.

A geografia escolar, a cartografia, o ensino da geografia, precisa fazer uma profunda reflexão sobre suas metodologias, principalmente ao que se diz sobre o seu uso fora do espaço escolar. Pois quando tratado sobre o letramento geográfico, é o momento em que pensamos, quais informações necessárias que queremos introduzir como conhecimento. Para isso é necessário refletir sobre o real efeito e utilidade da matéria sobre o dia a dia do estudante, para que estes estudantes possam se sentir interessados a desenvolver sua curiosidade geográfica, através de exemplos e estímulos obtidos em suas vivências, de forma que colabore com formação do residente a entender repassado a ele para usar na de sala de aula como parte do seu método pedagógico. Visto isso, a problemática da Pesquisa consiste em quais estratégias os professores residentes e os estagiários podem aperfeiçoar no ensino de geografia? Quais as barreiras encontradas nas práticas em sala de aula que precisam ser superadas de forma que se faça uma formação de uma curiosidade crítica e com estímulo ao saber?

METODOLOGIA

A presente pesquisa é constituída através do uso de uma abordagem qualitativa, que vai permitir uma compreensão aprofundada dos fenômenos estudados e explorando as diferentes percepções, experiências e significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos. Serão realizadas análises descritivas e interpretativas dos dados coletados, buscando identificar padrões, tendências e relações. Para poder melhor detalhar a metodologia apresenta-se a seguinte estrutura que vai organizar a metodologia:

- a) Local da pesquisa: A pesquisa será realizada na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Marta, localizada no bairro Nova Santa Marta, na cidade de Santa Maria. A escolha da escola devido à sua atuação no Programa Residência Pedagógica Geografia, que busca a formação de professores por meio da oferta de imersão na realidade escolar.
- b) Participantes: Os participantes da pesquisa serão os professores residentes, estagiários e estudantes da Escola Estadual de Ensino Médio Santa Marta. Serão selecionados de forma intencional, considerando a disponibilidade e o envolvimento dos sujeitos com a disciplina de geografia.
- c) Coleta de dados: será realizada por meio de diferentes estratégias, visando obter uma visão abrangente dos desafios e das práticas de ensino da geografia. Serão utilizados os seguintes métodos.
 - i. Observação e Prática: durante a pesquisa será observado as aulas dos professores residentes e estagiários, registrando suas práticas pedagógicas, estratégias utilizadas, interações com os estudantes e as dificuldades encontradas. Assim como o sujeito pesquisador também será um dos sujeitos pesquisados, fazendo parte do programa, também atuará em sala de aula, aprofundando e avaliando suas experiências e relações dentro do programa.
 - ii. Entrevistas e questionários: Serão construídas diferentes técnicas operacionais com a finalidade de mediação prática para a realização das pesquisas, tais como roteiros de questionários, grupos focais com os estudantes, e entrevistas individuais com os diferentes sujeitos objetos da pesquisa, professores, alunos, professores residentes e estagiários, visando explorar suas percepções sobre as aulas de geografia, o uso de ferramentas pedagógicas, as dificuldades encontradas e suas experiências durante e pós a pandemia sugestões e de melhorias.
 - iii. Análise documental e análise de dados: Serão analisados documentos e materiais pedagógicos produzidos e utilizados nas aulas de geografia, assim como observados os planos de aula, atividades, avaliações e registros dos estudantes. A análise de dados será realizada de forma indutiva, buscando identificar temas e padrões emergentes nos dados coletados. Será utilizada a análise de conteúdo para categorizar e interpretar os dados qualitativos, buscando compreender as percepções dos participantes e responder às questões de pesquisa

d) Considerações éticas e Limitações:

- i. Serão seguidos os princípios éticos da pesquisa científica, garantindo o anonimato e a confidencialidade dos participantes. Será solicitada a autorização prévia dos sujeitos envolvidos e a pesquisa será conduzida de acordo com as normas e regulamentações éticas vigentes. É importante destacar que esta pesquisa possui algumas limitações.
- ii. A pesquisa será realizada em uma escola específica, o que pode limitar a generalização dos resultados para outras escolas e contextos. Além disso, o tamanho da amostra pode influenciar a representatividade dos resultados obtidos. No entanto, serão tomados cuidados para garantir a validade e a confiabilidade dos dados coletados.

CRONOGRAMA

O cronograma da pesquisa tem por objetivo a realização da pesquisa em um ano dividido em dois semestres onde o primeiro semestre se concentrará no levantamento bibliográfico e na coleta de dados e o segundo semestre vai se concentrar na análise, sistematização, interpretação e redação e apresentação dos resultados. Para o desenvolvimento deste trabalho segue-se a seguinte proposta de cronograma para execução desta pesquisa divididas em dois períodos semestrais :

O 1º semestre será a construção de fundamentação teórica da pesquisa, com busca de informações obtidas em levantamento bibliográfico e coletas de dados observados nas práticas em sala de aula, para isso o cronograma deste primeiro semestre de execução do projeto conta-se o início em abril com término do primeiro semestre em setembro do corrente ano.

O 2º semestre está atrelado a parte de análise-construção do desenvolvimento do projeto bem como a realização da sistematização e interpretação dos dados, chegando a conclusão teórica que se busca como objetivo final do projeto para apresentação da sua transformação em objetivo-objeto para produto final do objetivo. para isto esta etapa se inicia em outubro do ano corrente com a sistematização e interpretação finalizando com a defesa do produto final que é a apresentação do resultado da pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Quando pensamos em geografia escolar e na cartografia escolar é importante trazer o resgate que Castellar (2005) faz sobre o debate crítico que Yves Lacoste no final de 1970 traz para analisar o pensamento geográfico e o ensino. Sendo um dos principais questionamentos de Lacoste (1998) em relação à geografia escolar, a qual chamava de “Geografia dos Professores”, referindo-se ao fato da disciplina estar centrada na memória e na informação.

A crítica gira em torno da fragmentação curricular e da maneira como essa área do conhecimento foi desenvolvida onde o mesmo afirma que entre todas as disciplinas a geografia é a única que não entende-se com aplicação prática fora do ensino e que segundo Castellar (2005), ainda hoje podemos encontrar esta realidade dentro das salas de aulas, justificando assim a necessidade da investigação profunda, o saber-fazer em geografia, sendo assim, a capacidade de aplicação dos saberes geográficos nas atividades escolares, de forma que se de uma maior ênfase do papel da disciplina Metodologia do Ensino de Geografia na formação docente.

Por isso surge a necessidade de compreender o termo letramento geográfico dentro do saber- fazer, sendo utilizado para descrever as habilidades em compreender, interpretar, e usar as informações referentes à geografia de forma crítica e reflexiva. Envolvendo a habilidade de ler, analisar e interpretar os produtos gráficos da geografia como Mapas, Gráficos, Imagens e outros recursos e o entendimento dos conceitos geográficos, processos espaciais, relações socioambientais e fenômenos globais.

Para Ries (2018), o letramento vai para além do conceito de decodificação de leitura e decodificação de textos escritos, o surgimento do letramento como a necessidade de se desenhar e nomear comportamentos e práticas sociais na área da leitura e escrita que rompam a fronteiras sistemática do alfabeto e da ortografia. Valorizando a bagagem e o conhecimento cultural do estudante levando o desenvolvimento das formulações de hipóteses, respostas e questionamentos e os saberes produzidos e apresentados pelo estudante.

O geógrafo Yi-Fu Tuan, em 1980, fala sobre as sensações de pertencimento a um espaço, transformando em um lugar aborda sobre nossas relações com o lugar que são criadas com a produção da experiência temporal no qual, por estas relações, sobre o espaço acumula sentidos para os sujeitos. São nos lugares que adquirimos capacidades e aprendizados e estabelecemos relações íntimas com referenciais espaciais.

Quando falamos do letramento geográfico, estamos falando de uma forma que busca aprofundar as relações e as noções que cada indivíduo tem sobre o conteúdo da matéria com seu cotidiano. São nos lugares que adquirimos capacidades e aprendizados e estabelecemos relações íntimas com referenciais espaciais. É através desta perspectiva trabalhada no conceito

de lugar que podemos trabalhar metodologicamente a cartografia escolar e o letramento geográfico.

Pois o lugar é dotado de valor, estando interligado a racionalidades específicas vinculadas ao corpo dos sujeitos que estabelece sensações com partes determinadas do espaço. Neste sentido, emocionalmente estamos interligados com os lugares, sendo o espaço mais abstrato e o lugar o desenvolvimento e reconhecimento do espaço com a ligação do sentimento, transcendido do sujeito. Como afirmado por Tuan (1980, p.7);

(...) as crianças têm apenas noções muito grosseiras sobre espaço e lugar. com o tempo adquirem sofisticação. Quais são os estágios da aprendizagem? O corpo humano ou está deitado, ou ereto. Em posição ereta tem o alto e o baixo, frente e costas, direita e esquerda (...) as relações de espaço e lugar. Na experiência, o significado de espaço frequentemente se funde com o de lugar. o “espaço” é o mais abstrato do que o “lugar”. o que começa como espaço indiferenciado transforma-se em lugar a medida que conhecemos melhor e o dotamos de valor (...)

O uso de jogos didáticos pedagógicos nas aulas é uma importante ferramenta de ensino, e salientando o papel que o programa residência pedagógica tem na construção de novas ferramentas interativas, esta pesquisa busca avaliar a importância destes momentos lúdicos produzidos pelos jogos no processo de aprendizado e o quanto faz com que os estudantes tenham instigado seu espírito investigativo. Lembrando que os usos de jogos didáticos são importantes para MIRANDA E COELHO (2021), uma vez que é uma que a inovação metodológica serve de instigação ao interesse e a interação dos alunos dentro de sala de aula tornando em um espaço mais dinâmico, interativo, descontraído e atraentes para os mesmos.

Da mesma forma que os autores destacam que o uso de jogos didáticos dentro de sala de aula exige do professor um grande grau de compromisso enquanto for desenvolvido, pois não é para fazer substituição de metodologia de ensino, mas sim utilizar como uma ferramenta auxiliar da do procedimento metodológico. Por isso a importância do momento lúdico dentro da sala de aula para realizar o letramento geográfico, fortalecendo o processo de aprendizagem e proporcionando um momento de ligação, onde o professor através dos momentos lúdicos se conecta com as expressões que representam a personalidade do indivíduo estudante e sua curiosidade em querer saber sendo estimulada.

Nos resultados gerais obtidos até o presente momento observou-se, que uso de jogos didáticos pedagógicos nas aulas é uma importante ferramenta de ensino, onde através do programa residência pedagógica possibilitou a reflexão sobre o uso de novas ferramentas interativas, até o presente momento podemos avaliar a importância destes momentos lúdicos, pois a turma teve um empenho muito maior, quando as atividades práticas como pinturas, mapas conceituais, ou representações de aspectos geográfico com recorte de figuras e montagem, jogos, tenham instigado o espírito investigativo.

Resultados contrários foram obtidos quando buscou-se uma prática mais tradicional de ensino, onde foi utilizado o quadro, conforme era passado o conteúdo em quadro, pode-se perceber uma dificuldade em concentrar a atenção dos estudantes para o conteúdo repassado.

Percebemos ainda que houve um avanço satisfatório na interpretação dos mapas e atlas, quando foram utilizados em sala de aula, embora tenham ocorridos algumas dificuldades na interpretação, os mesmos se empenharam em investigar os mapas e buscar identificar o tema discutido em sala de aula de aula nas figuras dos mapas, inclusive compreendendo os conceitos de localização e orientação trabalhados nos mapas, as diferenças de determinados mapas sendo eles sistemáticos ou temáticos e a interpretação dos títulos e legendas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo em andamento busca reflexões sobre os desafios docentes na prática de ensino na modalidade de jovens e adultos, centrado na geografia escolar e no letramento geográfico. A pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Marta, no bairro Nova Santa Marta, em Santa Maria - RS.

Uma das principais conclusões é a importância do letramento geográfico como ferramenta para desenvolver habilidades críticas e reflexivas dos estudantes. Ao estabelecer conexões entre conceitos geográficos e suas vivências cotidianas, os alunos se sentem mais motivados e envolvidos com o conteúdo ensinado. Além disso, os momentos lúdicos despertaram o interesse dos estudantes, incentivando a curiosidade e a criatividade durante as atividades práticas.

Contudo, foram identificados desafios relacionados aos resultados do ensino remoto e das barreiras impostas durante a pandemia, afetando o rendimento dos estudantes. O programa Residência Pedagógica Geografia possui um papel importante para a formação de professores, permitindo a vivência de desafios reais da sala de aula e permitindo o desenvolvimento das

habilidades de ensino. Para aprimorar o ensino de geografia, é importante refletir sobre a abordagem da disciplina, valorizando a cultura dos estudantes e criar conexões entre os conceitos geográficos e suas vivências. O letramento geográfico é a forma que se busca aprofundar as relações dos indivíduos com o espaço e o lugar.

A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, permitindo uma profunda compreensão dos fenômenos estudados, por meio de observação, mas ainda buscará realizar entrevistas e análise documental, para poder identificar os padrões e tendências nos desafios e práticas de ensino da geografia. Apesar das limitações, a pesquisa consegue demonstrar a importância do programa Residência Pedagógica Geografia como uma ferramenta para superar os entraves educacionais e aperfeiçoamento das habilidades pedagógicas de futuros professores. Em síntese, é necessário continuar buscando metodologias inovadoras e recursos pedagógicos interativos para promover o letramento geográfico e estimular o interesse dos estudantes. A formação de cidadãos críticos e conscientes de sua realidade socioespacial é fundamental para uma educação geográfica mais significativa e contextualizada.

REFERÊNCIAS

CASTELLAR, S. M. V. Educação geográfica: a psicogenética e o conhecimento escolar.: Caderno Cedes, Campinas, n.25, p.209-225, 2005.

COELHO, A. A; MIRANDA, R. S. Jogos de cartografia como um instrumento de ensino aprendizagem no ensino médio da Escola Estadual Professora Nazira Litaiff Moriz, IN: XIV ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM GEOGRAFIA, 14., 2021, on-line., Anais [...] on-line, Campina Grande: Realize Eventos Científicos e Editora Ltda, 2021.14v

CORTINA, Adela. Ciudadania_Intercultural. Revista Philosophica., Lisboa: Universidade de Lisboa, N°27, p. 7-15, 2006.

RIES, Zuleika Maria da Silva. O LETRAMENTO GEOGRÁFICO NAS ESCOLAS RURAIS: Uma experiência cartográfica na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Flora – Santa Maria, RS. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Geografia. Santa Maria: UFSM,2018.

TUAN, Yi-Fu. Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: DIFEL, 1980.